

MEMORIAL DESCRITIVO

SENAC

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
CORA CORALINA - GOIÂNIA – GOIÁS**

ALARME DE SEGURANÇA

I – ALARME DE SEGURANÇA

1.0 - DADOS BÁSICOS:

1.1 - Edifício: SENAC – CORA CORALINA

1.2 - Endereço: Rua 801, Quadra 942, Lotes 25 A 32, Setor Colemar Natal E Silva, Jardim Moema, Goiânia-GO.

1.3 - Autor do Projeto: Jairo França Júnior - Engº Eletricista - CREA 3384/D Go.

2.0 – ESTATÍSTICAS:

2.1 – Número de pontos: 54.

2.2 – Área total da construção: 3.459,60 m².

2.3 – Número de Pavimentos: 03(Subsolo, Térreo e Superior).

3.0 - DOCUMENTAÇÃO:

3.1 - Este Memorial.

3.2 - Pranchas desenhadas, numeradas (01/02 a 02/02) e rubricadas por este projetista.

3.3 - ART liberada pelo CREA.

3.4 – Relação e Especificação de Materiais (Orçamento).

4.0 - DESCRIÇÃO:

A elaboração do Projeto de Alarme de Segurança para o Senac Cora Coralina, visa atender à todas as demandas para segurança predial.

O modelo de solução, que é o projeto físico do sistema de Alarme de Segurança, visa definir e dimensionar, exclusivamente, os produtos, componentes e a infraestrutura necessárias para o ambiente proposto.

Este projeto foi elaborado mediante a realização de avaliação das dependências definidas no projeto de arquitetura. Foi considerado um conjunto de fatores, conforme segue:

- Necessidades atuais e futuras dos serviços de comunicação de dados;
- Avaliação do ambiente físico predial;
- Análise do local de instalação;
- Avaliação dos meios a serem utilizados (cabos);
- Definição da densidade ideal de pontos de alarme de segurança;
- Sistema de cabeamento preliminar a ser utilizado;
- Localização e identificação dos pontos, central.

Todo o Projeto está fundamentado através de resoluções, normas técnicas e boletins técnicos. Os requisitos considerados no desenvolvimento do projeto, foram àqueles estabelecidos pelas normas da American National Standard Institute – ANSI, Telecommunications Industry Association – TIA, Electronic Industries Association – EIA e Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO

4.1 – PROJETO DE ALARME DE SEGURANÇA

O alarme de segurança do Senac é parte integrante do sistema de segurança, fornecendo controle e anúncio imediato para o pessoal de segurança sobre acesso não autorizado às salas controladas do prédio a qualquer momento. O sistema de alarme de segurança é composto de:

- Sensores que permitem detectar intrusos tentando acessar ilegalmente as dependências protegidas;
- Cabos de conexão.

Um sistema de controle de acesso baseado em sensores magnéticos para portas e portões controlará as informações sobre acesso não-autorizado às salas controladas.

Um painel de controle com teclado dedicado deve ser instalado para iniciar/parar o modo de "Monitoramento" nas dependências das instalações.

Os circuitos do sistema de alarme de segurança são alimentados pela rede estabilizada.

A informação dos módulos adicionais é enviada a estação de trabalho do operador, equipado com um terminal de computador com software adequado na sala técnica.

O cabeamento elimina a possibilidade de que qualquer seção da linha de segurança fique de fora do monitoramento automático, mesmo em caso de um curto circuito na caixa de controle.

Todos os segmentos de cabos verticais e horizontais devem ser peça única e não devem conter interrupção. Conectores adicionais não são permitidos.

Os cabos de conexão do sistema de alarme de segurança são compostos de cabos CCI de 2 pares, Bit.50 6X50.

Os cabos e fios para montagem da rede de alarme de segurança devem atender aos requerimentos da documentação técnica dos dispositivos e equipamentos definidos para os sistemas de alarmes de segurança.

No processo de desenvolvimento da documentação do projeto para equipar o edifício com sistema de alarme de segurança é necessário usar componentes que atendam aos requerimentos de padrões da ABNT e internacionais pertinentes.

4.2 – ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

ELETRODUTOS

- a) Tipo: PVC rígido (com conexões, caixas de passagem, abraçadeiras, parafusos, buchas e demais acessórios).

ELETROCALHAS

- a) Tipo: perfurado, galvanizado, chapa com espessura mínima de #18.

CONDULETES

- a) Tipo: em alumínio fundido, para passagem/saída de cabeamento.

CABO CCI

- a) Tipo: Cabo telefônico CCI 2 Pares, Bit.50 6X50

CENTRAL DE ALARME

- a) Tipo: Central de Alarme digital, 192 zonas, com teclados, discadora de voz para central de alarme, função controle de acesso embutido, função horário de verão automático, suporta até 254 módulos de expansão bus, 8 partições, programa até 999 controles remotos usando código mestre ou instalador, 2048 eventos na memória, uma saída de sirene, saída auxiliar e linha telefônica supervisionadas. Fab. Intelbrás ou equivalente técnico.

SENSOR DE PRESENÇA

- a) Tipo: Sensor de analógicos de movimento, com processador de sinal de autopulso com 2 níveis programáveis. Fab. Intelbrás ou equivalente técnico.

CONTROLE REMOTO

- a) Tipo: Controle remoto para central de alarme de segurança,

BATERIA

- a) Tipo: Bateria selada 12V, 7A, para central de alarme de segurança.

TRANSFORMADOR

- a) Tipo: Transformador 3A, para central de alarme de segurança.

SIRENE

- a) Tipo: Sirene 120DBS.

5.0 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os produtos, materiais, marcas e tipo mencionados caracterizam apenas fabricantes ou fornecedores que informam atender as exigências de especificação. O SENAC admitirá o emprego de equivalentes técnico, mediante solicitação do INSTALADOR, por escrito, à FISCALIZAÇÃO, que baseará sua decisão no critério da analogia.

O projeto foi elaborado idealizando a melhor solução para uma infra-estrutura predial definitiva, atendendo as normas citadas. Alguns parâmetros foram os norteadores para o início do projeto, tais como: área total do prédio, área útil de trabalho, a otimização dos mobiliários, a quantidade atual de usuários, estrutura civil predial e instalações elétricas.

A instalação e ligação dos equipamentos somente serão aceitas após a devida comprovação do desempenho do sistema implantado, através da verificação dos aspectos visuais, qualitativos e testes de funcionamento;

Por verificação visual entende-se: aparência física dos equipamentos (somente serão aceitos equipamentos novos), acabamento das ligações elétricas e eletrônicas, fixações mecânicas, posicionamento estético e funcional;

O teste de funcionamento deverá ser executado na presença do Responsável Técnico e da futura equipe de operadores, sendo verificado cada um dos itens descritos anteriormente;

A firma fornecedora dos equipamentos deverá apresentar manual completo de operação e manutenção dos mesmos, contendo, no mínimo: especificações técnicas, procedimentos de ligação, blocos e/ ou esquemas unifilares, lista de componentes, manutenção preventiva, assistência técnica autorizada, etc.

Goiânia, novembro de 2019.

JF ENGENHARIA LTDA
JAIRO FRANÇA JÚNIOR
Engenheiro Eletricista
Fone/Fax: (62) 3245-1512
E-mail: Jairo.franca@terra.com.br

Jairo França Júnior.
Eng. Eletricista – CREA GO 3384/D